

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Direito ao Esquecimento... e o Dever de Não Apagar

Publicado em 2026-02-28 18:19:42



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **O perigo surge** quando a retórica passa do cidadão para o Estado: “virar a página” pode significar “apagar a página”.
- **O apagamento moderno** raramente proíbe: desindexa, burocratiza, satura de ruído e torna a verdade improvável.
- **Uma democracia sem memória** é um sistema sem logs: quando há desastre, ninguém sabe quem mexeu no quê.

O Direito ao Esquecimento... e o Dever de Não Apagar

Há um esquecimento que protege pessoas — e há um esquecimento que protege o poder. Um é cuidado. O outro é método.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

um papel de moscas digital? Sim: no plano pessoal, faz sentido pedir que o motor de busca deixe de ser carrasco. Que a internet, esse oceano sem marés, aprenda a não transformar cada pessoa numa sentença perpétua.

Quando o “direito” troca de dono

Mas há um segundo som, mais grave e mais antigo: o som do “esquecimento histórico”. A frase muda de casaco e já não fala do cidadão; fala do país. “Vamos virar a página.” “Não reabramos feridas.” “Sigamos em frente.” E de repente, a memória colectiva é tratada como um incómodo de agenda, um obstáculo à normalidade, uma poeira que se varre para debaixo do tapete institucional. Aí, o direito já não é direito: é instrumento.

O apagamento do século XXI

O apagamento moderno raramente queima livros; limita-se a desindexar factos, a enterrar documentos em burocracias, a encharcar o espaço público em ruído, até que a verdade se torne exausta e o cidadão desista. A censura do nosso tempo não precisa de proibir: **basta tornar inacessível, improvável, invisível.** E quando a História fica invisível, a reincidência fica inevitável.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Porque a História não é vingança: é vacina. E quando nos pedem amnésia, quase nunca é por compaixão — é por conveniência.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos — texto em co-autoria editorial com Augustus Veritas



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)